



*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

npb

Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features

BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

Boletim Número: 1872011

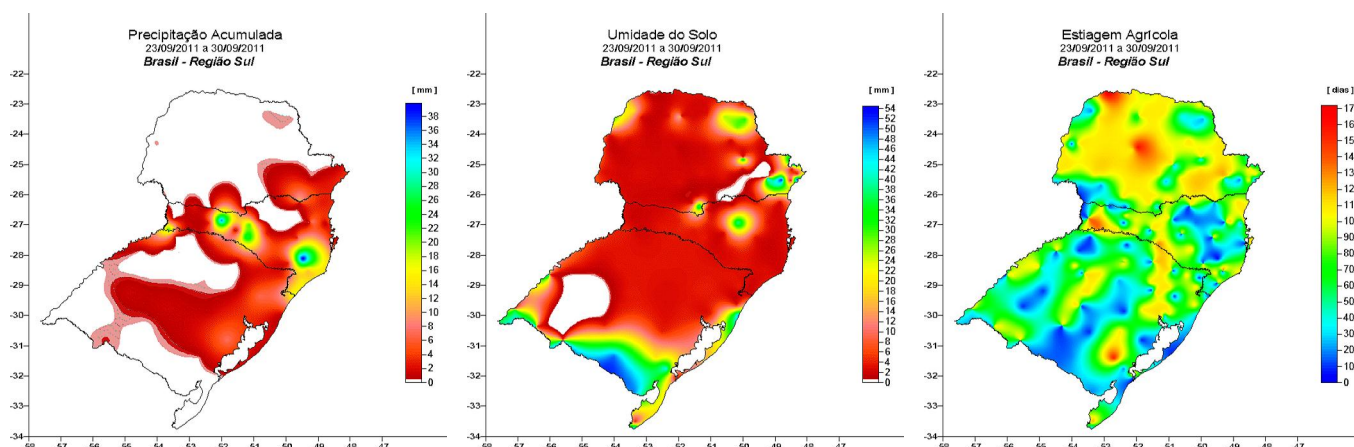
Boletim Agrometeorológico da Região Sul
Período: 23/09/2011 a 30/09/2011

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas da Região Sul se concentraram em Santa Catarina acumulando nos arredores de Urubici, Campos Novos, Ponte Serrada e Itapiranga entre 16 e 36 mm. No leste do Rio Grande do Sul, na faixa central entre Santiago e São Lourenço do Sul e no extremo norte do estado, nas áreas ao redor de Joinville, Lages, e Cunha Porã em Santa Catarina e nos arredores de Curitiba, Antonina, São Mateus do Sul, Lapa e Palmas no sul do Paraná, as precipitações da semana ficaram entre 2 e 10 mm, enquanto no restante da região Sul as chuvas não chegaram a 2 mm no período analisado.

Quanto à umidade do solo, a área com maior índice foi registrada no extremo sul do Rio Grande do Sul, nos arredores de Bagé, Pedras Altas, Barra do Quaraí e Aceguá, além das proximidades de Palmares do Sul no mesmo estado, Santa Terezinha em Santa Catarina, Curitiba, Querência do Norte, Ribeirão do Pinhal, Pontal do Paraná e General Carneiro no Paraná, onde os valores oscilaram entre 22 e 48 mm. No restante da região a umidade do solo ficou entre 2 e 14 mm, contudo na área ao redor de Alegrete, São Francisco de Assis e São Miguel das Missões no Rio Grande do Sul a umidade do solo encontra-se em 0 mm.

A estiagem agrícola no Sul do Brasil ficou entre 80 e 110 dias na maioria do território. As regiões onde há mais dias sem chuvas são nas proximidades de Canguçu no Rio Grande do Sul, nos arredores de Diamante do Norte e de Nova Tebas no norte e centro do Paraná respectivamente, e de Cunha Porã em Santa Catarina, onde há entre 120 e 140 dias sem chuvas maiores que 10 mm. E as áreas onde chuvas desse porte foram mais frequentes ocorreram a cerca de Urubici, Monte Castelo e Rio dos Cedros no centro de Santa Catarina, na região de Ampére, Curitiba, Inácio Martins, Querência do Norte e de Ribeirão do Pinhal no Paraná e nas áreas próximas aos municípios de Dom Pedrito, Jaguarão, Mostardas, Palmeira das Missões, São Francisco de Assis, Arambaré e Soledade no Rio Grande do Sul, onde há entre 10 e 30 dias de estiagem agrícola.

A boa disponibilidade de água no solo, o aumento das temperaturas e dos períodos de sol, verificados com o início da primavera, tem beneficiado o desenvolvimento das pastagens no Rio Grande do Sul. De acordo com levantamento da Emater/RS-Ascar, as pastagens anuais de inverno – aveia e azevem –, ainda proporcionam produção forrageira, mas seu ciclo começa a ser concluído com o início da primavera. Nas regiões de pecuária já se observa o rebrote dos campos nativos, assim como das pastagens perenes, especialmente o tifton e as braquiárias. Também estão sendo realizados os preparativos para a implantação das pastagens anuais como o sorgo forrageiro, o capim-sudão, o milho e o milho para silagem. O engenheiro agrônomo da Emater/RS-Ascar, explica que as pastagens passam agora por um momento de transição, quando condições climáticas favoráveis, como as que tem sido verificadas, são fundamentais para seu desenvolvimento adequado. “Precisamos exatamente deste aumento das temperaturas e da ocorrência de chuva bem distribuída e dentro dos índices normais, para que tenhamos um acúmulo adequado de umidade no solo”, aponta. Este quadro favorável tem proporcionado uma melhoria nas condições nutricionais e sanitárias do rebanho de corte. A época é de nascimento de terneiros. As condições climáticas causaram também ligeiro aumento na produtividade leiteira. Já surgem as áreas semeadas com milho destinado a silagem, e estão sendo semeadas as pastagens de verão, como o capim-sudão, o milho e o sorgo. O rebanho ovino encontra-se em fase de plena produção de cordeiros na Zona Sul, onde os dias mais favoráveis à parição têm proporcionado índices de mortalidades perinatais inferiores aos do ano passado. Na Campanha, Fronteira Oeste e na área Central do Rio Grande do Sul, a maioria do rebanho já deu cria, e o estado corporal e sanitário também é bom. Na Campanha e na Fronteira Oeste estão sendo realizadas práticas de vermifugação, vacina contra clostridioses e manejo do rebanho, com a colocação em pastagens ou campos melhorados, e também suplementação com ração. (Com Agrolink)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as precipitações da região Sul devem ser maiores no centro e sul do Rio Grande do Sul, nas proximidades de Palmeira das Missões no mesmo estado e no norte do Paraná, onde as chuvas devem acumular entre 70 e 90 mm. Já em todo o estado de Santa Catarina, no centro e sul do Paraná, no norte do Rio Grande do Sul e nos arredores de Santa Vitória do Palmar, Jaguarão, Rio Grande e Arroio Grande no mesmo estado, as chuvas devem ficar entre 25 e 45 mm na próxima semana.

Quanto às temperaturas, as máximas mais baixas devem ser registradas no sudeste do Rio Grande do Sul, englobando cidades como



PDF
Complete

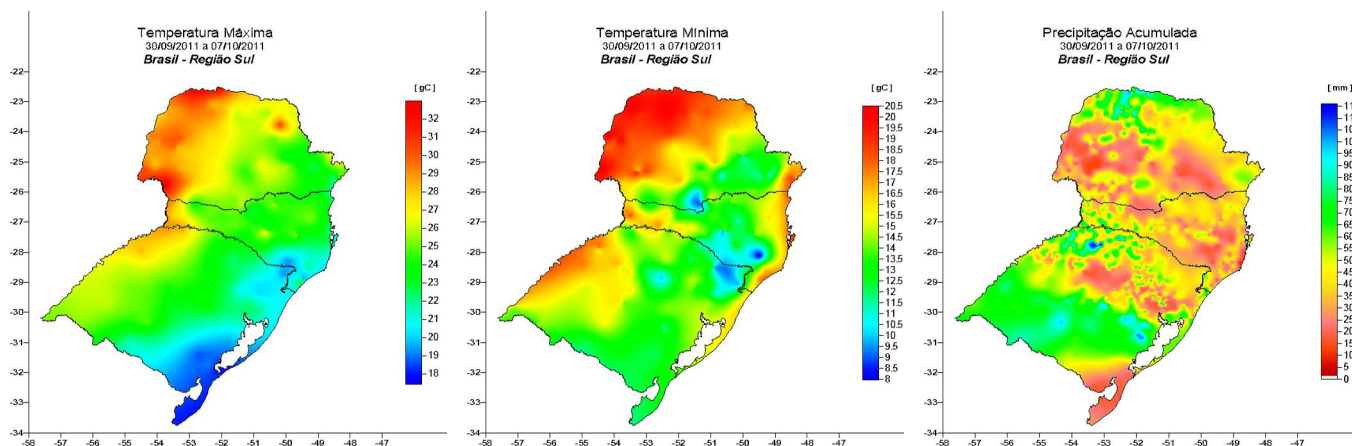
Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features

nde e na região da Serra Catarinense englobando algumas cidades como São Sul, onde devem marcar entre 18 e 21°C. No entanto as máximas mais altas de Ibaiti no nordeste do estado, no extremo oeste de Santa Catarina próximo à Alpestre, Derrubadas e Tenente Portela no noroeste do Rio Grande do Sul, stante do estado as máximas devem variar de 22 a 25°C. Com relação às atarinense, além das proximidades de General Carneiro no Paraná onde os

termômetros devem marcar entre 9 e 11°C, as mínimas mais altas serão registradas não apenas no norte e oeste do Paraná, mas também no oeste do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, além do litoral paranaense e catarinense onde as mínimas devem variar entre 17 e 20°C. No restante da região Sul, as mínimas devem ficar entre 12 e 16°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da região Sul. Porém no sul do Rio Grande do Sul e no extremo norte do Paraná, as condições de colheita devem estar desfavoráveis e as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários nas próximas 48 horas não há área na região Sul em condições adequadas. Haverá necessidade de irrigação nas próximas 48 horas todo o estado de Santa Catarina, o norte do Rio Grande do Sul e no oeste paranaense. Quanto ao manejo do solo, as condições estarão desfavoráveis na maior parte do território nos próximos dois dias. As exceções devem ocorrer na região norte e leste do Paraná, no extremo sul do Rio Grande do Sul, incluindo municípios como Jaguarão, Arroio Grande, Capão do Leão, Uruguaiana, Santana do Livramento e São Gabriel, no noroeste do estado a cerca de Giruá, Derrubadas e Alpestre, e nos arredores de Palmares do Sul e Osório no leste do Rio Grande do Sul, além das faixas entre os municípios de Itapiranga e Água Doce, e de Taió e Joinville em Santa Catarina, onde essas condições devem estar entre razoáveis e favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
 AMENDOIM
 ARROZ IRRIGADO
 ARROZ SEQUEIRO
 BANANA
 BANANA IRRIGADA
 CAFE ARABICA
 CAFE ARABICA IRRIGADO
 EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO
 EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMENTO AGROPECUARIO
 EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO
 EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO
 FEJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
 GERGELIM DE SEQUEIRO
 GIRASSOL
 MACA
 MAMAO DE SEQUEIRO
 MAMAO IRRIGADO
 MAMONA
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
 MARACUJA DE SEQUEIRO
 MILHETO ZARC
 MILHO AGRI
 PINUS CARIBEIA
 PINUS ELLIOTTII ZARC
 PINUS OOCARPA
 PINUS TAEDA
 SOJA
 SORGO
 UVA AMERICANA
 UVA EUROPEIA